

Leilão de Desestatização da Ceal

Realização: 28/12/2018

**Análise
Pré-leilão** **Análise
Pós-leilão**

Acesse o Documento em PDF como anexo a esta mensagem.

(Esta análise foi distribuída às 17:30 do dia 28/12/2018)

No dia 28 de dezembro de 2018 foi realizado o “Leilão de Desestatização da Eletrobras”, que ofertou a concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica associada à Eletrobras Distribuição Alagoas (Ceal). O certame iniciou-se às 17:00.

A Equatorial Energia, que havia sido vencedora do leilão da CEPISA no dia 26 de julho, venceu também a licitação da estatal alagoana. A empresa foi a única a apresentar proposta.

A proposta financeira prevista no Edital consistiu:

- no compromisso de pagamento de R\$ 50.000 para a Eletrobras;
- no aporte de capital social mínimo para investimento na concessão; e
- na redução tarifária e no pagamento de bonificação de outorga estabelecido em função do Índice Combinado de Deságio na Flexibilização Tarifária e Outorga do lance submetido pelo proponente.

O valor do aporte de capital mínimo para a Eletrobras Distribuição Alagoas é de R\$ 545,77 milhões. A nova controladora deverá também realizar investimentos, no valor de R\$ 837,2 milhões, nos próximos cinco anos.

O “Índice Combinado de Deságio na Flexibilização Tarifária e Outorga” é composto por duas parcelas. A primeira, o “Índice de Deságio” (valor entre 0 e 100), determina a redução percentual do aumento da tarifa da distribuidora autorizado pela Aneel em 2017. A segunda, o “Índice de Outorga” (valor a partir de 100,01), determina que, além da redução percentual do aumento da tarifa, o vencedor pagará um ágio (“Bonificação pela Outorga”) pelo direito da exploração do serviço público de distribuição. Cada ponto adicional acima de 100 é multiplicado pelo valor de Base de Outorga.

O Índice Combinado de Deságio na Flexibilização Tarifária e Outorga oferecido pela Equatorial Energia foi de 0 (zero), o que implica que a empresa não abriu mão do aumento tarifário concedido pela Aneel em 2017 e que não houve pagamento de bonificação de outorga.

A empresa foi a última, das seis distribuidoras Eletrobras, a ser privatizada.

O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados de energia elétrica no formato de Análises Pré e Pós-leilões, disponíveis em www.acendebrasil.com.br > Observatório > Leilões.